

Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, seguindo todas as suas instruções:---  
Jiude Yaji, ao ver aquela cena, acendeu um brilho de fofoca em seus olhos estrelados:- Colega, quando foi que vocês começaram a namorar?- Bem... - Lu Mingfei gaguejou, sem saber o que dizer. Falar sobre seus sentimentos sempre o deixava envergonhado. Por sorte, Nono veio em seu socorro.- Estamos juntos desde muito, muito tempo atrás - respondeu Nono, antes de virar-se para Lu Mingfei com um sorriso ameaçador. - Abre a boca.Ele não teve escolha a não ser obedecer e comer o peixe que ela lhe oferecia. Na verdade, ele até gostava quando a senior lhe dava comida, mas será que ela não podia prestar atenção ao ambiente ao redor? Era tão constrangedor que Ye Sheng e Yaji estivessem vendo aquilo!- Vocês dois combinam muito, especialmente no jeito de interagir - disse Ye Sheng, dando um joinha para Lu Mingfei. - Estou torcendo por vocês.- Obrigada - respondeu Nono com frieza.- Não esqueçam de nos convidar para o casamento - brincou Lu Mingfei, mastigando o peixe.- Sem problemas, vocês serão os padrinhos - prometeu Ye Sheng, puxando Yaji pela mão em direção à pista de dança. - A festa vai começar, então vamos indo.- Tchau - disse Nono, voltando a comer seu bacalhau.- Senior, vamos dançar depois? - perguntou Lu Mingfei.- Não - ela balançou a cabeça. - Estou cansada hoje, sem dança.Lu Mingfei foi até a mesa de comida, pegou alguns pratos e sentou-se ao lado de Nono, observando César subir no palanque para mais um discurso sobre o tema do evento.- Ele sempre faz discurso em toda festa? - perguntou Lu Mingfei.- Nem ideia - respondeu Nono, fazendo careta.O vice-presidente do grêmio estudantil, Karl, ficou no mezanino batendo no microfone, provavelmente testando o som para César, que então pegou o aparelho.Foi quando o celular de César tocou. Ele hesitou, levando a mão ao bolso.[Trim trim] [Tum tum] [Ring ring]...De repente, dezenas de celulares começaram a tocar ao mesmo tempo, criando um caos sonoro. De César a Karl e todos os convidados, todos sacaram seus aparelhos. Centenas de telefones vibrando e tocando juntos causavam uma inquietação. A expressão de todos mudou ao lerem a mensagem recebida, ficando tensos.- Não pode ser... - pensou Lu Mingfei. - A Mai realmente vai repetir o mesmo esquema da última vez?- Sabe o que fazer quando alguém bloqueia seu caminho para o buffet? - disse Fingel, aparecendo atrás dele com a boca cheia de comida. - Não importa quem seja! Espete a barriga dele com o garfo!- Para com isso, não vê que está rolando um problema? - respondeu Lu Mingfei, comendo rápido. Se não fosse pela batalha que viria, ele adoraria acompanhar Fingel na palhaçada.- Problema algum! Se tiver algo, o senior resolve!- Você é impossível - suspirou Lu Mingfei, que conhecia a piada. - E se ele ainda não sair do caminho?- Aí usa a ponta do garfo, meu jovem! - Fingel gargalhou.- E então? - Lu Mingfei ergueu as mãos. - O que fazemos agora?- Deixa eu ver o que está acontecendo - disse Fingel, espiando o celular de um colega. - Me empresta aí, amigão.- Você não tem celular? - perguntou Lu Mingfei, mostrando seu N96.- Tenho! Mas quebrou a tela e não tenho grana para consertar. Só funciona para ligações.A mensagem em todas as telas era da Noma:[INVASÃO DRAGÃO!]Todos olharam para fora. No escuro, os prédios apagados repentinamente acenderam suas luzes. A universidade, que dormia na escuridão, agora brilhava intensamente.Em modo de alerta, Noma acionou todas as luzes. Até uma barata andando pelos caminhos seria detectada pelas câmeras sob os postes.Mas Noma não indicava a localização dos invasores, o que significava que eles haviam evitado todos os sistemas de vigilância.Iso não era trabalho de um simples ladrão.Após um breve silêncio, todos os estudantes correram para fora. Treinados para emergências, em segundos aqueles jovens de traje formal agiam como soldados.Membros do Departamento de Execução - ex-fuzileiros navais - apareceram do lado de fora do Salão Amber e outros prédios. Chegaram em veículos, abrindo os porta-malas para revelar rifles automáticos organizados em suportes.[ATENÇÃO TODOS OS CALOUROS FICAM NOS DORMITÓRIOS. ALUNOS DO SEGUNDO ANO EM DIANTE COM TREINAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA PODEM USAR ARMAS, APENAS BALAS FRÍGIA. PROIBIDO MUNIÇÃO REAL.] - A voz de Noma ecoou por todo o campus. [BLOQUEIEM TODAS AS SAÍDAS. INVASORES SÃO MÚLTIPLOS.]César, empunhando sua faca de caça negra "Ditador", liderou o grupo correndo em direção ao Salão Odin, onde ficava o banco de dados que precisava ser protegido.- Já comi o suficiente - disse Nono, limpando a boca com o guardanapo e levantando-se. - Vamos dar uma volta? Faz tempo que não temos algo tão interessante.- Claro, deixa eu chamar Fingel e Lao Tang -

respondeu Lu Mingfei, virando-se. - Fingel? Lao Tang?- Hã? O senior inútil e Lao Tang desapareceram.....Sala de Comando Temporária, Universidade Kassel.[GRUPO A, CUBRAM A ENTRADA PRINCIPAL E AS DUAS LATERAIS DA BIBLIOTECA. GARANTAM PESSOAS NAS JANELAS!][GRUPO B, CONTROLEM A IGREJA. SELAR COMPLETAMENTE A ENTRADA DO SUBSOLO, REPITO, COMPLETAMENTE SELADA.][GRUPO D, PROTEJAM OS DORMITÓRIOS 1 E 2. CORTEM A PASSAGEM SUBTERRÂNEA ENTRE ELES!]

O professor Schneider, responsável pelo Departamento de Execução, chegou imediatamente ao escritório no quarto andar do prédio de artes, um dos melhores pontos de observação do campus, que servia como sua sala de comando. Através do rádio, ele coordenava cerca de 700 alunos treinados que, junto com a equipe de execução, cercavam a universidade. Schneider havia sido instrutor deles e confiava em seu próprio treinamento. Mas ele ficou irritado ao ver nos monitores algumas garotas de vestido branco segurando metralhadoras Uzi. - O que diabos eles estão fazendo agora? - Schneider estava ficando tonto. - O que está acontecendo? Invasão dos dragões? - Os professores Manstein e Guderian invadiram a sala sem bater, sabendo que o professor Schneider estaria lá naquele momento. - Situação de emergência, você não poderia aparecer vestido assim! - O professor Schneider franziu a testa ao ver Guderian. - Isso faz com que os alunos pensem que somos um bando de idiotas! - O que há comigo? - Guderian olhou para si mesmo, confuso. - Estou usando meu uniforme de combate... Embora eu saiba que minha aptidão física e meu poder espiritual não sirvam para muita coisa em uma batalha. De fato, ele estava bem vestido. Guderian sempre manteve bons hábitos, dormindo cedo todas as noites. Naquela noite, ele havia sido acordado pelo som de uma mensagem no celular, mas não se esqueceu do protocolo da Academia Cassell para emergências. Vestira seu uniforme de combate, guardado há anos no armário, e demorara um bom tempo para encher o carregador com as balas de Frigga. Quase não lembrava mais como recarregar uma arma. Desde que entrara para a equipe da Academia Cassell, uma "invasão dos dragões" jamais ocorreria. Ele sempre pensara que isso só existia nos manuais. Todos os dragões que despertaram nos últimos anos haviam sido eliminados antes mesmo de deixarem seus túmulos. Até a urna ritual do Rei do Bronze e do Fogo, Norton, já estava em suas mãos. Quando foi que essas criaturas ganharam coragem para se exibir diante da Academia Cassell? - Mas você está com seu gorro de dormir... - Schneider suspirou, olhando para o topo de sua cabeça. - Ah... - Guderian riu sem graça e removeu o gorro vermelho em forma de cone, fazendo-o parecer um pouco menos com Papai Noel. - Será um erro da Nômia? - Manstein perguntou, ansioso. - Invasão dos dragões? Isso é impossível. Schneider não quis perder tempo explicando e apontou para a tela na parede. O vídeo mostrava mais de dez figuras ágeis como morcegos saltando um muro, aterrissando em silêncio e desaparecendo na escuridão. Schneider respirou fundo. - Acho que vieram por aquela coisa especial. - Coisa especial? - Manstein perguntou. - Aquilo que o diretor trouxe da China. - A urna ritual de Norton, o Rei do Bronze e do Fogo! Droga! Onde ela está agora? - Manstein gritou. - Se não me engano, está guardada no local mais seguro: o Cofre de Gelo. Os melhores da equipe de execução estão concentrados na entrada - respondeu Schneider. - Isso deve estar atraindo os seguidores dos dragões, não é? - O pior é que o diretor planejava abrir a urna hoje à noite, e os invasores sabiam disso. Você entende o que isso significa? Manstein arregalou os olhos. - Há um traidor na academia! - Muito provavelmente - Schneider concordou, sério. Todos os alunos já haviam saído para enfrentar a ameaça, exceto a primeira violinista, que continuava no palco do segundo andar, tocando a melodia inacabada. Lu Ming Fei permaneceu parado, esperando por ela. A garota finalizou a última nota longa, levantou-se e deixou o violino em sua cadeira antes de descer as escadas. Ao chegar à pista de dança, trocou seus sapatos prateados pelos pretos, guardou os saltos em uma bolsa e colocou-os dentro de uma mala escura. Vesti - Tá bom, eu não quero mesmo enfrentar minha irmãzinha patinho feio. Mas a garota sem graça continua tão única como sempre - comentou Mai, com um suspiro, antes de virar-se para os subordinados atrás dela. - Vocês, sigam ela e obedeçam a todas as ordens. - Aliás, empresta seu "Espírito da Palavra: Véu das Sombras" - Do nada, Ling voltou, parando bem na frente de Mai. - Toma aí - Mai encolheu os ombros, indiferente, e enfiou algo no bolso de Ling sem cerimônia. Ling nem percebeu o gesto. Seus olhos dourados brilhavam intensamente, fixos em Mai,

enquanto murmurava rapidamente palavras em uma língua ancestral. Depois de alguns instantes, fez um sinal de "ok" com a mão.[...][...]O professor Schneider olhou para o relógio. Já se passara uma hora inteira, e os invasores escondidos nas sombras continuavam intocáveis. Eles não poderiam ter fugido do campus — com o estado de emergência ativado, todas as câmeras estavam em funcionamento, monitorando cada entrada, saída e até os muros.— Onde está o Yecheng? — virou-se para perguntar ao professor Manstein.— Não sei. Provavelmente protegendo o Salão de Odin, junto com Kaiser e os outros?— Além do Yecheng, tem algum outro aluno aqui que possa usar o "Espírito da Palavra: Serpente"?— Segundo os registros, há mais dois... e eu também consigo. A "Serpente" talvez encontre os invasores, mas com o "Preceito" do vice-diretor em vigor, ninguém pode invocar espíritos — Manstein apontou para a própria têmpora. — Nossos poderes estão sendo forçados a dormir.— Dá pra pedir pro "Vigia" suspender o "Preceito" temporariamente? — Schneider perguntou de repente.

<http://portnovel.com/book/20/3412>